



Relatório: Estudo EBD

Mês: Setembro/2023

Pastores presentes: Júlio Fraga (Porto Seguro-BA); Junior Rodrigues
 (Cacoal/RO); Carlos Barcellos (Serra - ES); Júlio Cesar (Governador Valadares-MG).

- Responsável por este relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
 Apoio na confecção do relatório: Rebeca Parente da Silva (Salvador BA) e Ana
 Clara Carlos (Rio de Janeiro RJ);
- Responsável pela direção do Estudo: Rafaela Ferreira (São José SC);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Julia Lucas Batista (Arapiraca-AL); Kássia Cristina da Conceição Almeida (Rio de janeiro-RJ);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD.
- **Média de participantes:** 312 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 624 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

17 DE SETEMBRO DE 2023

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo para o Arrebatamento

Estamos fazendo uma conexão dos aspectos e Marcadores Proféticos, encontrados no livro de Cantares de Salomão e que se cumprem nos nossos dias. A Igreja Infiel descreve Jesus, que o mundo rejeitou, quando Ele já tiver arrebatado a sua Igreja Fiel

Texto-base: Livro de Cantares, Capítulo 1

PERGUNTAS PARA TODOS PARA TODOS

- 1. Revendo a descrição histórica e profética da Igreja no livro de Cantares, em especial no cap 1, responda, citando o texto. Faça um breve comentário sobre sua resposta.
- A) Qual nome foi dado ao livro de Cantares? Cântico dos Cânticos, pois é um livro que fala sobre a maior poesia relativa ao amor.

Não existe nenhuma poesia no mundo que retrate um amor como o amor do Senhor Jesus pela sua Igreja. Só o Espírito Santo conhece os mistérios do amor de Jesus pela sua Igreja. É a poesia profética que atinge a alma e nos desperta para conhecermos mais do amor de Deus

B) No verso 2, quem está falando? O Noivo (Jesus) ou a Noiva (Igreja)? -A Noiva (Igreja) fala sobre a comunhão que o Senhor Jesus estabeleceu com a Sua Igreja, durante o Seu ministério, onde Ele falou com ela boca a boca. O momento de maior intimidade com o Senhor Jesus.

Cantares 1:2 – "Beije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor é o seu amor do que o vinho."

A Noiva expressa o amor de Deus recebido por ela no calor da comunhão. O que sai da boca do Senhor é melhor que o vinho, ou seja, melhor que a alegria e os





valores deste mundo que são passageiros. A Igreja (Noiva) expressa o seu amor pelo Senhor Jesus, na comunhão ela ouve a voz do Senhor, e recebe do Espírito Santo toda a doçura do amor do Pai e ela fica alegre com aquilo que sai da boca de Jesus: cura, libertação, alegria, renovo, salvação e vida.

A Igreja Fiel expressa seu anseio por ouvir a Voz do Senhor Jesus. A Noiva sabe que o Amor de Deus é melhor que o vinho do mundo. As fontes superiores que Acsa pediu (Josué 15:19), a alegria da Salvação, os Dons Espirituais e as operações maravilhosas do Espírito Santo são os tesouros celestiais, infinitamente melhores que tudo o que podemos possuir neste mundo.

O falar "boca a boca" de Jesus com a Igreja durante seu ministério na terra foi o momento de maior intimidade, pois Ele pelo Seu falar deixou a Doutrina que daria toda a sustentação da Igreja.

C) No verso 3, a que tempo histórico e profético o texto se refere? – Ao derramar do Espírito Santo, no Pentecostes.

O unguento é tipo do Espírito Santo, que abundantemente foi derramado sobre a Igreja, no dia do Pentecostes. Esse "unguento derramado" é a presença do Espírito Santo na nossa vida, em cada momento onde Jesus é o "Centro" da nossa adoração. Momento histórico é o Pentecostes e o momento profético é hoje, que antecede ao Arrebatamento da Igreja Fiel, que vive o derramar do Espírito Santo.

Refere-se às operações do Pentecostes onde o Espírito Santo foi derramado (Atos 2:2-4) e também aos nossos dias que antecedem a ocasião do arrebatamento da Igreja Fiel onde o Espírito Santo está sendo derramado sem medida conforme profetizou Joel: "E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne..." – Joel 2:28.

D) Ainda neste verso, qual o sentido profético da expressão "...unguento derramado"? Comente. – O unguento era utilizado para preservar o corpo. Quem preserva o corpo vivo é o Espírito Santo, pelo Sangue do Senhor Jesus que foi derramado.

Hoje, o Espírito Santo tem nos preservado da morte eterna, a Igreja Fiel exala o bom cheiro de Cristo. Profeticamente, se refere ao batismo com Espírito Santo nessa última hora que tem sido derramado sobre a Igreja Fiel preparando-a para a sua saída, para o Arrebatamento. Alguns tentam preservar seus fiéis no caminho do





Senhor com atrações de todo tipo, mas a Igreja Fiel sabe que a única coisa que preserva o corpo da podridão, da perdição que há no mundo é o agir do Espírito Santo.

O Espírito tem preservado a Noiva para o grande encontro com o Senhor Jesus. A Igreja Fiel está cheia de vida, de alegria, de gozo, pois o Espírito Santo está sobre ela.

O Espírito Santo é quem cura nosso corpo e alma, que traz vida e ele age em nós através do Sangue de Jesus, pois, só o alcançamos porque um dia Jesus ofereceu um sacrifício perfeito. Em cada culto há uma operação de preservação dos fiéis, assim se fazem presentes os sinais e atos de Justiça do Senhor. O culto faz com que sejamos renovados para o próximo dia, e assim será até o dia perfeito chegar (Eternidade). "Para Deus a igreja fiel é o bom perfume de Cristo" – 2 Coríntios 2:15. E este testemunho só nos é possível porque fomos batizados com o Seu Espírito Santo.

2. Lendo Cantares, capítulo 1, verso 4, identifique a qual Doutrina se refere o texto na expressão: "Leva-me tu, correremos após ti..."?

Resposta: O texto se refere à Doutrina do Arrebatamento. O Senhor Jesus vem buscar a sua Igreja e ela se dirige, conduzida pelo Espírito Santo, em sua direção. A Igreja Fiel tem o desejo de ir ao encontro do Senhor Jesus.

<u>Cantares 1:4 – "Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; os retos te amam."</u>

Profeticamente, se refere ao Arrebatamento, a Igreja Fiel anseia pela Eternidade, ela sabe que o lugar dela não é aqui neste mundo. "...depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor." — 1 Tessalonicenses 4:17. Nossa alma geme para voltar para a pátria celestial: "E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem!..." — Apocalipse 22:17.

O texto também se aplica a busca da Igreja pelas operações do Espírito Santo: Dons Espirituais, Louvor e Palavra Revelados, Milagres... A cada oração que fazemos ao Pai em nome de Jesus, a cada louvor, culto que participamos, mais estamos perto Dele. Assim estamos correndo, prosseguindo para o nosso alvo: Eternidade. "*Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em*e





Cristo Jesus." – Filipenses 3:14.

Quando o servo busca a Palavra do Senhor procurando pelo alimento vivo, o Espírito Santo concede as Revelações da Eternidade. "Leva-me tu" é o desejo do servo Fiel que ama a Obra. O Espírito Santo nos convida, todos os dias, para um banquete farto de pão e vinho onde o Rei está assentado à mesa. Nesse banquete toda a sorte de bênção é dada àqueles que buscam ao Senhor.

"Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração." — Salmos 119:32. Profeticamente, corremos quando estamos na Revelação, atendendo às ordens do Pai, e entramos no tempo de Deus. À medida que mais nos aprofundamos na Palavra, mais nos distanciamos do mundo, assim somos escolhidos e separados. Aquele que não corre está no comodismo, não alcança o prêmio, a Salvação. "Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte..." — Lucas 13:33.

"Leva-me tu" também se refere ao verbo da "Liteira de Salomão", em Cantares 3:7. Pois quem nos leva ao Santo dos Santos, à comunhão, é o Espírito Santo. A Igreja Fiel é uma Igreja dependente Dele, liberta do mundo e que quer ser conduzida pelo Espírito. E é Ele quem nos levará aos portais celestiais no dia do Arrebatamento. Assim como Rebeca, em Gênesis 24:58, responde "Eu irei", a Igreja Fiel diz "Eu irei" para o encontro com Jesus. "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis." – 1 Coríntios 9:24.

"correremos após ti" – O Senhor Jesus é o único que conhece o caminho para a Eternidade. Correr é um ato rápido, e o Arrebatamento acontecerá em um piscar de olhos, ou seja, temos que estar bem atentos, não demorando em buscar sempre ao Senhor. "Antes de eu o sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu povo excelente." – Cantares 6:1, "Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem." – Mateus 24:27.

3. Lendo Cantares, capítulo 1, versículo 12, identifique o sentido profético do culto que vivemos em nossos dias, nas expressões utilizadas pela Noiva (Igreja).

Resposta: A preservação da vida espiritual está no culto, todos os dias, quando o Rei está assentado à sua mesa."





Cantares 1:12 – "Enquanto o rei está assentado à sua mesa, dá o meu nardo o seu cheiro".

Assim como antigamente os óleos eram usados para perfumar, curar enfermidades e até mesmo evitar a putrefação dos corpos dos que haviam morrido, assim é o agir do Espírito Santo em nós, Ele nos faz exalar o bom cheiro de Cristo, nos cura e preserva nossas almas. Em João 12:3, Maria toma de um vaso de unguento puro de nardo, e derrama aos pés de Jesus, para ungi-lo. Mas no texto em questão, fala: "enquanto o rei está assentado à sua mesa". Enquanto Jesus está na Eternidade aguardando a o momento do grande dia do encontro com sua amada, Ele dá o nardo, e o derrama por onde passa, e assim a Igreja é tomada pelo Espírito Santo, que é esse nardo.

O culto é o momento em que o Senhor Jesus é o centro da adoração dos fiéis. Enquanto Ele está assentado à mesa, o nardo vai sendo derramado, o Espírito Santo se faz presente, opera no meio do corpo cura, libertação, alegria, renovo. É nesse momento que a vida espiritual dos servos é preservada. O corpo (servos) precisa se alimentar (participar dos cultos, buscar ao Senhor), para que fique saudável. O alimento vem do próprio Senhor Jesus, que é a fonte das águas vivas, o pão do Céu.

"E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar". – Atos 2:46-47

Identificamos a Doutrina do clamor pela Sangue de Jesus, em que o Espírito Santo é derramado e retira de nós o cheiro do nosso pecado e nos concede o bom perfume de Cristo. "Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem." – 2 Coríntios 2:15.

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIARIOS E ADOLESCENTES

4. Lendo Cantares, capítulo 1, verso 4, faça uma comparação com o que está escrito em Salmos 122, versos 1 e 9, levando em consideração o culto que a Igreja Fiel vive em nossos dias.

Resposta: Nós nos alegramos na presença do Senhor. Ele tem sua bênção para nós, todas as vezes que nos reunimos em Seu nome.

Cantares 1:4 - "Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas





recâmaras: em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho: os retos te amam."

Salmos 122:1,9 - 1 "ALEGREI-ME quando me disseram: Vamos à casa do Senhor." 9 "Por causa da casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem."

A Igreja ama o Senhor Jesus. O Senhor é o pastor que nos guia. Ele não é qualquer pastor, Ele é o bom pastor que sempre que necessário vai atrás da ovelha perdida (Lucas 15:4). Em Salmos vemos a alegria da Igreja em ir a casa do Senhor, pois lá Ele dá o mandamento que nos confere vida eterna.

"Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou Eu no meio." – Mateus 18:20. O motivo da alegria que a Igreja Fiel sente em ir à casa do Senhor é que lá Jesus está presente. "Somos introduzidos às recâmaras", à comunhão com Deus, e sentimos a presença do Espírito Santo. As suas operações são constantes, saímos com a alma saciada, curada de enfermidades espirituais, emocionais e físicas. As orações e glorificações sobem como incenso aromático. Nossa alma sente prazer e regozijo em saber que o Rei está presente.

Aqueles que não conseguem sentir alegria em estar na casa do Senhor, precisam pedir ao Senhor sensibilidade ao agir do Espírito Santo, é necessário que se desprendam das coisas do mundo, que desejem abandonar aquilo que os afasta de Deus, o pecado. O coração do homem se torna como pedra quando o pecado tem lugar na vida dele. Quando buscamos ao Senhor e nos alimentamos da sua Palavra, nosso coração queima de amor com a presença do Senhor.

O salmista, no capítulo 51, clama ao Senhor que o purifique e o perdoe dos seus pecados: "⁷Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve". Ele pede que Deus crie nele um novo coração: "¹⁰Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.". É necessário que o Senhor nos renove e purifique todos os dias para que estejamos sempre sensíveis as operações dele: "¹²Torna a dar-me a alegria da tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário.". "¹⁷Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." – O Senhor não despreza aqueles que querem a bênção de comunhão com Ele.

"E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne." — Ezequiel 36:26.

